

VASP. A única empresa aérea a servir todas as capitais do país.

Comissão de índios quer punição

Uma comissão de índios tikuna deverá ir à Brasília, nos próximos dias, quando tentará manter audiências com o presidente José Sarney e o ministro da Justiça, Paulo Brossard. A decisão foi anunciada ontem, pelo capitão da comunidade de Novo Porto Lima, Pedro Julião Ferreira, que a justificou como necessária "para que eles saibam como aconteceu o massacre e façam justiça logo".

Em princípio, os nomes que comporiam esta comissão, seriam: Pedro Inâncio Pinheiro — primeiro capitão geral da tribo tikuna; Constantino Ramos Lopes — professor tikuna que sobreviveu à chacina do último dia 28 no município amazonense de Benjamin Cons-

tant; Pedro Gabriel — presidente do Centro de Documentação e Informação "Nagutal".

Os tikuna querem que os responsáveis pelo massacre — que têm como principal suspeito o fazendeiro Oscar Castelo Branco — sejam punidos e advertem que, se providências nesse sentido não forem tomadas logo, eles próprios farão justiça. Os índios estão inquietos pelo fato de saberem que nenhum dos envolvidos no massacre está preso. O inquérito instaurado pela Polícia Federal, que indiciou até agora oito pessoas, encerrará na próxima semana, segundo garantias dadas na última quinta-feira pelo diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma.